

## ***A vida após a morte no Egito antigo***

*A vida após a morte era uma crença forte na cultura egípcia, ela se baseava em suas percepções no nilo, que trazia abundância e vida as plantas depois de um período de seca. Eles acreditavam que o corpo após a morte precisava ser conservado para o pós-vida, onde você seria guiado por Anúbis, e seu coração seria pesado em uma balança por Osiris, se seu coração fosse mais leve que uma pena, você seria guado ao paraíso junto dos deuses, mas se seu coração fosse pesado, seu coração seria devorado por Ammit. Graças a essa crença, o processo de mumificação foi desenvolvido, para manter o corpo intacto onde o Ka, a força vital, e o Ba, a personalidade, se uniriam novamente formando o Akh..*

*Os egípcios pensavam nos faraós como os descendentes dos deuses. E em dado momento, eles acreditavam que o sol nascia apenas porque o faraó realizava uma cerimônia que permitia tal feito. Assim como a crença de apenas ser enterrado ao lado do faraó, representante dos deuses na terra, os permitiriam desfrutar de um bom pós-vida. Com a crença tão vívida no pós-vida, não só o corpo, mas riquezas, comidas, artes, etc. Eram todos preparados para que o faraó tivesse uma vida confortável após sua morte.*

*A forte crença no pós-vida fez com que antes das esplendorosas pirâmides, mastabas fossem construídas para guardar os corpos dos faraós, essas mastabas eram túmulos de pedra com uma câmara sepulcral onde ficavam os sarcófagos. Foi dessa forma até o primeiro faraó do antigo império construir uma pirâmide para o seu pós-vida. Essa pirâmide foi projetada por Imhotep.*